CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.589

**Para:** Segunda-feira, 26 de junho de 2017

**Texto:** Lamentações 3.22-27

“O melhor é ter esperança, e aguardar em silêncio a ajuda do Senhor.” (Lm 3.26)

**Aguardar em silêncio**

Certa vez um menino caiu e machucou o joelho. Ele ficou apavorado ao ver o sangue. A sua mãe limpou o ferimento e colocou um curativo. Mas o menino inquieto ficava sempre mexendo na ferida e ela acabava não curando.

Alguma vez em sua vida você foi impaciente como aquele menino? Qual é a ferida que está lhe incomodando neste momento?

O livro de Lamentações de Jeremias refere-se ao sofrimento da destruição de Jerusalém. Em nossas vidas, são muitas as destruições e ferimentos! Alguns machucados doem em nosso corpo, outros doem na alma.

É importante buscarmos ajuda. Um médico, um psicólogo, um pastor, um amigo, enfim, alguém que faça o “curativo”. Mas igualmente importante é a nossa esperança renovada, e a nossa paciência e confiança fortalecidas. Está escrito em Lamentações 3.26: “O melhor é ter esperança e aguardar em silêncio a ajuda do Senhor”. O motivo da esperança está no versículo 22 do mesmo capítulo, onde lemos: “O amor do Senhor Deus não se acaba, e a sua bondade não tem fim”.

Podemos ter certeza de que Deus está cuidando de nós. Ele cuidou daquele menino por meio de sua mãe.

Deus está usando pessoas e ocasiões para cuidar de você. Por isso, renove suas esperanças! Aquiete-se! Assim como não adianta ficar tirando a “casquinha” da ferida, é improdutivo ficar remoendo nossas outras feridas.

Em Jesus, temos um Deus amigo e ativo, que se permitiu ser ferido e morto na cruz, para providenciar o curativo para todas as consequências do nosso pecado! A bondade de Deus não tem fim! Aguarde e confie!

**Oremos:** Querido Deus, obrigado pela tua constante ajuda. Fortalece em mim a paciência e a esperança. Renova em mim a certeza de que estás cuidando de tudo e de que todas as coisas colaborarão para um bem maior, nesta vida e para a eternidade. Em nome de Jesus.

Pastor Ismar Lambrecht Pinz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.590

**Para:** Terça-feira, 27 de junho de 2017

**Texto:** 2 Coríntios 8.1-7

“Irmãos, queremos que vocês saibam o que a graça de Deus tem feito nas igrejas da província da Macedônia.” (2Co 8.1)

**Uma vida cheia de graça**

Para muitos a vida perdeu a graça. Talvez você esteja se sentindo assim: sem graça, sem motivos para se alegrar e viver.

Certa vez o apóstolo Paulo escreveu para os moradores de Corinto e contou sobre um povo diferente, um povo cheio de brilho e amor! Paulo descreve os macedônios e estimula os coríntios a viverem dessa maneira.

Certamente você poderia citar exemplos de pessoas caridosas e prontas a ajudar. Como é bom encontrar pessoas assim! Mas, segundo a Bíblia, melhor do que encontrar uma pessoa assim é ser uma pessoa desse jeito. Está escrito: “É mais feliz quem dá do que quem recebe” (At 20.35). Por isso, Paulo estimula os coríntios e estimula a cada um de nós a sermos generosos e prontos a ajudar.

Mas, numa vida de tantas injustiças, onde encontrar disposição para viver dessa forma? A Bíblia responde que é a própria graça de Deus que pode dar alegria e disposição para viver uma vida nova e significativa.

Paulo escreveu assim aos coríntios: “Irmãos, queremos que vocês saibam o que a graça de Deus tem feito nas igrejas da província da Macedônia. Os irmãos dali têm sido muito provados pelas aflições por que têm passado. Mas a alegria deles foi tanta, que, embora sendo muito pobres, eles deram ofertas com grande generosidade” (2Co 8.1-2).

Foi a graça de Deus que impulsionou uma vida alegre e generosa. E a graça de Deus se manifesta em Jesus e na sua obra por nós!

Portanto, toda vez que você perceber a vida perdendo o brilho, perdendo a graça, é hora de reabastecer. É hora de sair de si mesmo e buscar em Deus a bênção e, nas pessoas ao redor, o sentido da vida na prática da generosidade.

**Oremos:** Bondoso Deus, reconhecemos que por vezes nos sentimos fracos e desanimados. Enche-nos com teu Espírito e habilita-nos a vivermos uma vida cheia de graça e boas ações. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Ismar Lambrecht Pinz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.591

**Para:** Quarta-feira, 28 de junho de 2017

**Texto:** Marcos 5.25-34

“Se eu apenas tocar em sua capa, ficarei curada.” (Mc 5.28)

**Toque de salvação**

Certa vez uma professora quis que seus alunos desenvolvessem o sentido do tato. Ela levou substâncias geladas, quentes, lisas, ásperas para a sala e foi uma aula marcante. Na aula da vida, todos nós podemos aprender que há toques nos quais se percebe mais do que a textura e a temperatura: percebe-se ternura, força, proteção!

Na Bíblia lemos sobre um toque especial. Uma mulher tocou em Jesus. Tocou com fé! Não há registro do seu nome, mas sabemos que, por doze anos, esteve doente. Ela já havia procurado ajuda com diferentes médicos, mas ninguém conseguiu lhe ajudar.

As coisas começaram a mudar quando alguém lhe falou sobre Jesus. Ao ouvir sobre Jesus, essa mulher usou mais do que a audição. De certa forma, aquela palavra lhe tocou o coração, acendendo-o com esperança e motivando um outro toque. Conforme lemos no evangelho de Marcos 5.28, “ela pensava assim: “Se eu apenas tocar na capa de Jesus ficarei curada”. E foi exatamente isso o que aconteceu.

Certamente podemos desenvolver as habilidades do tato. Podemos agir inclusive como a professora, proporcionando experiências. Mas nada pode ser comparado ao testemunho de fé, pois ele propicia algo diferente de toda e qualquer sensação. Ele propicia o contato com a graça de Deus!

Jesus veio ao mundo para tocar e salvar a humanidade. Sentindo a frieza dos pregos na crucificação, pagou pelos nossos pecados, a fim de que todo aquele que nele crer seja salvo.

Jesus está próximo de nós. Podemos tocá-lo por meio da fé e encorajar as pessoas a conhecerem esse gracioso Deus, que está sempre disposto a abraçar, curar e redimir todo o nosso ser.

**Oremos**: Poderoso Senhor, peço perdão pela minha falta de fé. Suplico-te que me permitas tocar e sentir a tua graça. Usa-me como teu instrumento para tocar com tua graça as pessoas ao meu redor e ajudá-las. Em Cristo. Amém.

Pastor Ismar Lambrecht Pinz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.592

**Para:** Quinta-feira, 29 de junho de 2017

**Texto:** Salmo 30

“Tu mudaste o meu choro em dança alegre, afastaste de mim a tristeza e me cercaste de alegria.” (Sl 30.11)

**Vencendo a tristeza**

Alguma vez você já sentiu uma tristeza que parecia pesar em seus ombros? Você já enfrentou uma noite de dores, preocupações e dificuldades? O rei e salmista Davi enfrentou.

A experiência de Davi pode nos ajudar a enfrentar os momentos de dificuldade, além de renovar a esperança, na certeza de que temos um Deus que ouve nossos pedidos e, no tempo certo, traz alívio.

No Salmo 30, Davi revela que se sentiu como alguém que estava morrendo. No Salmo 32 ele expressa que sentiu suas forças se acabando como sereno que seca no calor do verão.

Mesmo sendo considerado um homem segundo o coração de Deus (At 13.22), Davi sofreu grandes aflições. É importante lembrar que todos sofrem! Mas ainda mais importante do que isso, é saber que Deus proporcionou ajuda. Davi faz questão de deixar isso bem claro. Davi diz em oração, no Salmo 30, versículo 11: “Tu mudaste o meu choro em dança alegre, afastaste de mim a tristeza e me cercaste de alegria”.

Certamente você não é o rei Davi. No entanto, o Deus que restaurou Davi pode e quer ser o seu Deus! Por isso, mesmo que você esteja envolvido por tristeza, mesmo que a noite de tribulação pareça não acabar, Deus nos traz a certeza de que há esperança. Davi ainda nos faz relembrar que “o choro pode durar a noite inteira, mas de manhã vem a alegria” (Sl 30.5).

Também é importante saber de outro alguém que sentiu uma pesada tristeza sobre seus ombros: o Senhor e Salvador Jesus. Ele enfrentou uma noite em pleno meio-dia quando foi crucificado (Mt 27.45). Ele foi morto e sepultado. Mas ressuscitou!

Que a certeza da ressurreição de Jesus fortaleça você na certeza de que também o seu choro será transformado em uma dança alegre!

**Oremos**: Bondoso Deus, é muito bom saber que tu me amas. Problemas e preocupações me sobrecarregam e cansam. Perdoa, Senhor, meus pecados e restabelece em minha vida a tua paz. Amém.

Pastor Ismar Lambrecht Pinz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.593

**Para:** Sexta-feira, 30 de junho de 2017

**Texto:** Lamentações 3.28-33

“Não é com prazer que ele nos causa sofrimento ou dor.” (Lm 3.33)

**Pensando no sofrimento**

Pensar no sofrimento exige paciência e equilíbrio. Pensar na razão pela qual pessoalmente estou sofrendo, exige ainda maior lucidez e humildade.

O profeta Jeremias anunciou continuamente que, se não houvesse arrependimento, o sofrimento viria em grande escala para o povo de Deus. O sofrimento veio por meio do exército de Nabucodonosor. Por isso, o olhar de Jeremias sobre o sofrimento é amplo e superior. Ele sabe da culpa do povo. Mas também sabe que Deus permitiu aquela aflição. Jeremias observa e sabe que Deus está disciplinando o povo. Por isso, ele pede que as pessoas se curvem em humildade.

Lemos em Lamentações, capítulo 3, versículo 33, que “não é com prazer que Deus nos causa sofrimento ou dor”. Essa palavra fortalece a certeza de um propósito no sofrer. É sábio deixar de ficar perguntando o motivo do sofrimento e passar a refletir no propósito. Mas, ainda mais sábio é manter a esperança mesmo quando não sabemos as respostas. Fé é confiar, mesmo sem compreender. Fé é confiar no amor de Deus.

Se o sofrimento é grande, o “amor de Deus é imenso” (Lm 3.32). Não há nada que possa nos separar desse amor, nenhum tipo de aflição ou dificuldade.

É conveniente lutar contra o sofrimento. Por vezes devemos aprender a suportá-lo. Mas sempre devemos aprender com ele, reconhecendo a soberania divina!

Jesus sentiu o sofrimento humano. No Getsêmani, ele clamou a Deus que o livrasse, mas também decretou: “Que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres” (Mt 26.39).

É encorajador saber que a vontade de Deus é a nossa salvação e que seu amor é maior do que todo e qualquer sofrimento!

**Oremos**: Misericordioso Deus, reconheço que mereço sofrer por causa de meus pecados. Mas suplico que tenhas piedade. Dá-me força para suportar o sofrimento e sabedoria para crescer na fé. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Ismar Lambrecht Pinz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.594

**Para:** Sábado, 01 de julho de 2017

**Texto:** 2 Coríntios 8.8-15.

“Façam isso com o mesmo entusiasmo que tiveram no princípio, dando de acordo com o que têm.” (2Co 8.11)

**Contribuir com entusiasmo**

É provável que você esteja passando por alguma necessidade. Problemas com finanças, doença ou relacionamentos familiares. Mas, apesar disso, Deus está lhe convidando a pensar nas necessidades dos outros e a ajudar com alegria.

Ao nos convidar à solidariedade, Deus está nos ensinando a vivermos felizes! Quando Jesus lavou os pés dos seus discípulos, estava ensinando a ajudarem uns aos outros! Então ele prometeu: “Já que vocês conhecem esta verdade, vocês serão felizes se a praticarem” (Jo 13.17). Literalmente, Jesus promete alegrar o coração daquele que ajuda! Ele escondeu a fórmula da felicidade na prática do amor. É por isso que nos sentimos tão bem ao ajudar.

Uma das maneiras de ajudar é por meio da oferta. Por causa dos discursos gananciosos, as ofertas viraram um assunto estranho. Porém, a Palavra de Deus nos ensina a ofertar, e a ofertar com entusiasmo.

O entusiasmo contagia! Por isso, Paulo descreve o entusiasmo dos cristãos da Macedônia, e nos motiva apontando para Jesus, que era rico e se fez pobre por amor. Paulo pede contribuições dizendo: “Façam isso com o mesmo entusiasmo que tiveram no princípio, dando de acordo com o que têm” (2Co 8.11).

É importante percebermos que Deus não pede o que a pessoa não tem! Deus usou as armas que Davi tinha para vencer Golias. Orientou Elias a ajudar a viúva com o pouco de azeite que existia e alimentou uma multidão com dois peixes e cinco pães dados como oferta por um menino.

O que Deus faz é entusiasmante! Sejamos instrumentos de Deus em obras de amor e caridade. Certamente isso encherá nossa vida de alegria e no tempo certo suprirá as nossas próprias necessidades.

**Oremos**: Bondoso Deus, obrigado por estares sempre presente. Dá-nos um coração igual ao teu, caridoso e misericordioso, a fim de estarmos prontos a ajudar e ofertar para o teu Reino. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Ismar Lambrecht Pinz

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.564

**Para:** Domingo, 02 de julho de 2017

**Texto:** Marcos 5.35-43

“Mas Jesus não se importou com a notícia e disse a Jairo: ‘Não tenha medo; tenha fé!’” (Mc 5.36)

**Não tenha medo; tenha fé!**

Os detalhes sobre Jairo, na Bíblia, são poucos. Sabemos que era pai de uma menina de doze anos e que ele era importante na sociedade por ser chefe da sinagoga.

Talvez você tenha poucas identificações com Jairo. Talvez não tenha posição de destaque na sociedade e nem tenha filhos, mas há algo na vida de Jairo com o qual todos nós nos identificamos: o fato dele ter recebido uma má notícia.

A filha de Jairo estava doente e ele saiu em desespero para buscar ajuda. Saiu para falar com Jesus. Mas a notícia da morte da menina caiu como uma bomba.

Certamente você já recebeu uma notícia ruim: a morte de um conhecido, o diagnóstico de uma doença, o resultado de um exame ou o anúncio de uma demissão. Talvez a simples lembrança da má notícia traga ressentimentos e tristeza.

Mas, agora, vamos dar destaque não à notícia, mas à reação. No evangelho de Marcos, capítulo 5, versículo 36, lemos que “Jesus não se importou com a notícia e disse a Jairo: — Não tenha medo; tenha fé!”

Jairo chegou em sua casa e as pessoas choravam em desespero. Mas na mente de Jairo repetia-se a frase de Cristo: “Não tenha medo; tenha fé!”

Essas palavras de Jesus também valem para você. Por isso, guarde-as em sua mente. Quando a notícia ruim cair sobre você, quando os tempos de aflição e dor surgirem, lembre-se de Jesus dizendo: “Não tenha medo; tenha fé!”

Afinal, não nos identificamos com Jairo apenas pelo fato de termos recebido uma notícia ruim, mas também pelo fato de termos recebido o evangelho, que é a boa notícia da presença e da vitória que temos em Jesus, uma vitória sobre o medo e a morte, a boa notícia da ressurreição e da vida eterna!

**Oremos:** Poderoso Deus, obrigado pela tua companhia. Às vezes me sinto inseguro e temeroso. Dá-me coragem, perseverança e fé para superar as aflições e permanecer em fidelidade. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Ismar Lambrecht Pinz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.595

**Para:** Segunda-feira, 03 de julho de 2017

**Texto:** Lamentações 3.55-58

**“**No dia em que te chamei, chegaste perto de mim e disseste: “Não tenha medo!” (Lm 3.57)

**Perto**

Como você faz para dar certeza a uma pessoa de que ela é querida, amada? Como você demonstra que, realmente, se importa com ela? A melhor maneira é chegar ou estar bem perto.

Pense um instante. Sempre que discordamos ou não gostamos de alguém, nos afastamos. Pode ser um simples cruzar os braços, um passo atrás, ou até mesmo um bloqueio em uma rede social na internet. Quem gosta, se preocupa, se importa, sempre chega perto, se aproxima. Mesmo que faça isso pelo meio virtual. A proximidade é marca essencial de quem ama e cuida.

O profeta Jeremias, no livro de Lamentações, capítulo 3, versículo 57, diz que Deus chegou perto e disse: “Não tenha medo”. Por que Deus não falou de longe? Por que simplesmente não fez aparecer uma mensagem no céu ou mandou algum recado por outro meio? Porque ele é o Deus que se importa. Por isso, ele sempre se aproxima, fica perto dos seus filhos.

A grande prova desse amor e cuidado está em Jesus Cristo, seu Filho, que veio para muito perto de nós. Ele esteve aqui, ao nosso lado. Jesus veio nos deixar longe do castigo do pecado, o qual recaiu sobre ele em morte de cruz, e para nos colocar perto do Pai.

O mesmo Deus que chegou perto de Jeremias, está perto de você, pela fé em Jesus. Deus sempre chega perto e jamais se afasta. Ele continua a dizer: “Não tenha medo”. Ele nos quer sempre bem próximos a ele. Seu cuidado, carinho e amor estão sempre ao nosso redor. Uma presença e proximidade que nos dá a certeza de sermos filhos amados do querido Pai.

**Oremos:** Querido Deus, obrigado por estares sempre perto, bem perto do meu coração. Que a tua presença em minha vida me auxilie a aproximar as pessoas, construindo pontes com o teu amor. Amém.

Pastor Lucas André Albrecht

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.596

**Para:** Terça-feira, 04 de julho de 2017

**Texto:** 2 Coríntios 12.1-6

**“**Mas não me gabarei de mim mesmo, a não ser das coisas que mostram as minhas fraquezas.” (2Co 12.5)

**Não me gabarei**

Se você é torcedor muito ligado a um time de futebol, provavelmente você se gaba com frequência. Pois isso é uma das coisas que mais vemos entre torcedores. Cada um procura vangloriar-se, exaltando aquilo que seu clube já fez, onde já esteve, que troféus conquistou. Ao mesmo tempo em que ataca e desfaz os times rivais, apontando seus defeitos e fraquezas.

O apóstolo Paulo pertence a um seleto time de pessoas que viu coisas que a maioria de nós não viu. No texto de 2 Coríntios 12, ele menciona que foi levado até mesmo ao terceiro céu, ao paraíso. Mas sua escolha é diferente. Ele não quer se gabar e contar vantagem, nem humilhar os adversários. Ele mostra que prefere não fazer isso e diz: “Não me gabarei de mim mesmo, a não ser das coisas que mostram as minhas fraquezas” (2Co 12.5). E isso está em concordância com o que ele afirma em outro de seus escritos, no qual diz ser o maior dos pecadores. Afinal, de que o maior dos pecadores iria se gabar?

Pela fé em Cristo, também nós vemos e percebemos coisas maravilhosas, coisas que os que não creem em Jesus jamais conseguiriam ver. Teríamos condições de descrever maravilhas. Mas também não é o caso de nos gabarmos, pensarmos que somos superiores aos demais. Ao contrário, lembramos que também pelos nossos pecados Jesus morreu, e que nossos muitos pecados ele quer perdoar, quando há arrependimento e fé nele.

Deus não nos mostra maravilhas para nos deixar soberbos, orgulhosos, mas, sim, para nos levar a, em humildade, dar glórias a ele por isso e compartilharmos seu amor com tantos que ainda estão para entrar nesse time. Um time, por sinal, que nunca precisa de torcida. Pois, por Cristo, já é vencedor.

**Oremos**: Querido Jesus, obrigado por me chamares para perto do teu amor. Obrigado por poder desfrutar e compartilhar as coisas maravilhosas que fazes na vida de todos nós. Amém.

Pastor Lucas André Albrecht

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.597

**Para:** Quarta-feira, 05 de julho de 2017

**Texto:** Marcos 6.1-5

**“**Por acaso ele não é o carpinteiro, filho de Maria? Não é irmão de Tiago, José, Judas e Simão? As suas irmãs não moram aqui? Por isso ficaram desiludidos com ele”. (Mc 6.3)

**Ofendidos**

Vivemos a era da indústria dos ofendidos. Duas áreas ilustram esse fato. Uma delas é o politicamente correto. Se você não usar a palavra eleita para designar tal pessoa, conceito, lugar ou escolha, está estabelecida a ofensa. Outra é a expressão de ensinos bíblicos. Afirmar o que se crê e confessa ofende e agride sensibilidades e ideologias. Existem situações em que, realmente, somos ofendidos. Mas hoje o exagero é perceptível.

Em Nazaré, cidade de Jesus, pessoas se sentiram ofendidas pela sua presença e ação. E ele estava lá justamente utilizando as palavras certas para falar com as pessoas e ensinando a verdade da Palavra de Deus. Ofendidas, disseram: “Por acaso ele não é o carpinteiro, filho de Maria? Não é irmão de Tiago, José, Judas e Simão? As suas irmãs não moram aqui?” (Mc 6.3).

Mas o Salvador não se faz de ofendido. Imagine se, diante das pessoas famintas que ele alimentou, ele se ofendesse e dissesse: “Vocês estão aqui só porque dou comida, não é? Certo, então não tem mais”.

  Especialmente diante dos que o prendiam, diante dos que o maltratavam, diante dos que, injustamente, o pregavam em uma cruz, Jesus tinha todos os motivos para ir a Roma e processar todo mundo. Mas não o fez. Ao ser ofendido, em troca ofereceu amor.

Sua morte ofensiva, numa cruz, nos dá perdão. Ele veio não para se fazer de ofendido, mas para perdoar as nossas ofensas. Dar a oportunidade de vivermos a vida onde emoções são subordinadas a princípios. Por causa dessa fé, somos chamados à prática que ofende a mentalidade humana: ouvir, compreender, ajudar. Perdoar, respeitar, amar.

Diante da indústria da ofensa, o perdão, que cobre nossa multidão de ofensas, não pode ser fabricado. É oferecido. De graça.

**Oremos**: Obrigado, querido Jesus, por perdoares minhas ofensas e por me ajudares a ser compreensivo com meu próximo. Amém.

Pastor Lucas André Albrecht

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.598

**Para:** Quinta-feira, 06 de julho de 2017

**Texto:** Salmo 123

“Assim olhamos para ti, ó Senhor, nosso Deus, esperando que tenhas compaixão de nós. Tem compaixão de nós, ó Senhor!” (Sl 123.2,3)

**Tem compaixão**

Uma das imagens sobre a Igreja e a religião cristã muito presentes na cultura popular é a do Deus sisudo, que vigia, observa e pune. Assim, muitas vezes a figura de um pastor ou padre lembra “puxão de orelha”. Ir à igreja significa ouvir repreensões e moralismos. E a vida diária tem de ser exemplar, em uma espécie de escada que subimos rumo à perfeição.

Mas, talvez, parte da culpa seja dos próprios cristãos. Pois é exatamente essa imagem de Deus que é transmitida em muitas das ações mais visíveis da Igreja. Por vezes, a igreja apresenta um deus pronto só para condenar, cujo maior interesse é o dízimo, que grita e faz espetáculo, que está esperando para punir você.

O autor do Salmo 123 traz uma imagem diferente de Deus, a qual é precisa e verdadeira. Ele pede a Deus que tenha compaixão dele e diz: “Assim olhamos para ti, ó Senhor, nosso Deus, esperando que tenhas compaixão de nós. Tem compaixão de nós, ó Senhor!” (Sl 123.2,3).

E a compaixão de Deus vem do seu amor. Essa é a essência de Deus. Ele é tardio em se irar e pronto para amar. Ele não tem qualquer alegria em ver o pecado, mas ele tem a maior alegria que se pode imaginar em chegar perto de um coração arrependido que pede pela sua compaixão e seu amor.

Deus ama tanto o ser humano, que se fez um deles. Jesus Cristo mostrou o amor de Deus encarnado, disposto a ir às últimas consequências para salvar a humanidade. Ele chama para si, por meio da fé no Filho, os seus Filhos, para um relacionamento de compaixão, perdão, amizade e constante presença.

Essa não é apenas uma imagem. Esse é o Deus bíblico, o Deus real, Deus verdadeiro. Esse é o Deus que pode e deve ser refletido em nosso crer, nosso confessar e ensinar. Refletido em nosso viver.

**Oremos:** Senhor Jesus, ensina-me todos os dias a refletir ao mundo o Deus verdadeiro e real, o Deus que é amor. Amém.

Pastor Lucas André Albrecht

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.599

**Para:** Sexta-feira, 07 de julho de 2017

**Texto:** Ezequiel 2.1-5

**“**Enquanto a voz falava, o Espírito de Deus entrou em mim e me fez ficar em pé.” (Ez 2.2)

**Meio**

Chegando em casa, você se depara com a sala bagunçada e cheia de sujeira trazida do quintal. E você já tem uma ideia do que aconteceu: seus filhos andaram “aprontando”. Mas, e se, ao perguntar a eles: “Como tudo isso veio parar aqui?”, eles respondessem: “Não sei. Simplesmente está aí. Não sabemos como tudo ficou sujo!”, o que você pensaria? Você certamente não acreditaria. Para a sala estar daquele jeito, foi preciso algum meio para trazer todas aquelas coisas. No caso, provavelmente, as mãos das crianças.

Quando falamos em fé e religiosidade, podemos correr o risco de ter esse pensamento infantil de negarmos que Deus utiliza sua Palavra para chegar até nós.

A Bíblia, nesse ponto, é clara. A Palavra é o meio pelo qual Deus fala conosco. Para haver fé, verdade, presença do Espírito Santo, é preciso haver o meio.

O texto de Ezequiel, capítulo 2, é um dos exemplos dessa verdade. Em seu livro, o profeta Ezequiel diz: **“**Enquanto a voz falava, o Espírito de Deus entrou em mim e me fez ficar em pé” (Ez 2.2).

Deus falou e o Espírito entrou em Ezequiel. Por meio da Palavra, Deus age no ser humano, levando-o a conhecê-lo, e nos enviando a comunicar o seu amor, levando pessoas a Cristo, o Salvador que a Bíblia nos revela. Deus não é um Deus de meias palavras. E ele estabeleceu a Palavra como meio pelo qual o Evangelho chega por inteiro aos corações.

Mas, então, quer dizer que ele está limitado a isso? Ele não é Deus e, portanto, não pode agir de outras formas? Evidentemente que pode. Ele é Deus. Mas nós não somos. E, como criaturas, e não criadores, nos atemos e nos agarramos à sua Palavra, que ele mesmo nos deu. A Palavra que traz salvação.

**Oremos:** Querido Jesus, permita-me sempre estar ligado ao teu meio de comunicação conosco, a tua Palavra. Amém.

Pastor Lucas André Albrecht

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.600

**Para:** Sábado, 08 de julho de 2017

**Texto:** 2 Coríntios 12.7-10

“Porque, quando perco toda a minha força, então tenho a força de Cristo em mim.” (2Co 12.10)

**Desculpa... Mesmo?**

Pense quando foi a última vez em que você viu alguém que admitiu um erro e pediu desculpas, ou perdão. Pense na última vez em que você fez isso. Mas não pense naquelas frases que dizem: “Me desculpe, mas...”, “Posso ter errado, só que...”, “Eu errei porque...”, ou “Errei mesmo, e daí?” Pense somente quando disse: “Errei. Me desculpe”. Ponto.

São só duas palavras. Mas duas das mais difíceis de serem pronunciadas, escritas ou postadas sem esses complementos.

Tudo porque faz parte de nossa imperfeição acreditar que reconhecer erros é sinal de fraqueza. Pedir desculpas é para os fracos. Admitir um erro é ficar em desvantagem na selvagem luta por espaço, promoção, atenção, dinheiro, poder, influência. Talvez, ainda, porque admitir um erro nos faz crer que o outro pode pensar: “Se ele errou aqui, em que mais já errou ou vai errar?” E nossa honra, carreira ou reputação podem estar em jogo.

No entanto, reconhecer um erro e pedir desculpa só seria para os fracos se fosse algo fácil de fazer. Pois o que é fácil de fazer, qualquer um faz, até os fracos.

Só que não somos todos fracos? Sim, somos. Todos, sem exceção. Nesse ponto, Paulo nos traz uma palavra importante. Ele diz: “Quando perco toda a minha força, então tenho a força de Cristo em mim” (2Co 12.10). Aquele que, diante de Deus, se sabe fraco, torna-se forte por causa dele. Porque aquele que parecia fraco, Jesus Cristo, fez o que nem o mais forte conseguiria fazer: deu a sua vida para nos dar a força que leva, diariamente, ao arrependimento sincero e à fé firme no perdão e recomeço. Assim, ele mostrou que desculpar-se, pedir perdão, tentar mudar, tentar fazer melhor, isso é para os fortes. Ou seja, os fracos pecadores que são fortalecidos pelo seu amor.

**Oremos**: Deus, obrigado pela tua força na minha fraqueza, que me faz ser forte para viver guiado pelo teu amor. Por Jesus. Amém.

Pastor Lucas André Albrecht

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.565

**Para:** Domingo, 09 de julho de 2017

**Texto:** Marcos 6.6-13

**“**Então os discípulos foram e anunciaram que todos deviam se arrepender dos seus pecados. Eles expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, pondo azeite na cabeça deles.” (Mc 6.12,13)

**Autenticação**

Quando vamos ao banco, é comum o operador de caixa autenticar o recibo da transação realizada. A operação em si já está feita, a autenticação vem depois, para termos um comprovante. Não é a autenticação que garante que a transação é válida e aconteceu, mas sim, a ação em si. A autenticação existe apenas por causa da má fé circulante no meio humano.

O texto de Marcos 6 nos mostra Jesus enviando os discípulos para, entre outras coisas, fazerem também milagres. Lemos que **“**os discípulos foram e anunciaram que todos deviam se arrepender dos seus pecados. Eles expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, pondo azeite na cabeça deles” (Mc 6.12,13). Esses milagres dos discípulos foram uma espécie de autenticações, um sinal visível específico daquela missão para a qual Jesus os havia enviado. Pois a transação em si, a ação, era realizada pela comunicação da Palavra aos corações. Se focamos nos milagres e esquecemos a Palavra, passamos a considerar a autenticação mais importante que a transação em si. E é exatamente o contrário. Hoje, as pessoas não são todas curadas e, caso as supostas curas fossem o foco, há uma infinidade de curandeiros que se enquadrariam como mensageiros de Cristo, mas não o são.

O foco é a ação de Deus. Cristo agiu em nosso lugar para nos dar perdão e vida. Para nos dar a fé que nos faz filhos de Deus. E para que, diante dos milagres que venham a acontecer, saibamos dar glórias a Deus pelo mais importante: a sua ação misericordiosa na história humana.

O saldo dessa ação? Sempre positivo. Pois sempre direcionaremos as pessoas para a ação que, independentemente de qualquer autenticação ou milagre visível, sempre será completa, perfeita e definitiva.

**Oremos**: Deus, obrigado por tua ação eficaz em meu coração, levando-me a crer que, haja ou não milagres visíveis, tua Palavra sempre é eficaz. Amém.

Pastor Lucas André Albrecht